

Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Vendas crescem, mas chineses preocupam

A indústria automotiva teve o melhor trimestre em cinco anos, em ritmo de crescimento. No acumulado dos nove meses, a produção de leves e pesados avançou 7% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são da Anfavea.

Os emplacamentos estão 14,1% maiores, com um total de 1,859 milhão de vendas. Dessas, 322 mil são de modelos importados, sendo 25% chineses. De acordo com a entidade, há mais 86 mil veículos chineses estocados em portos.

O problema, segundo a Anfavea, é que isso provocará dificuldades logísticas, afetando diversos setores da economia. Os fabricantes estão tendo que realizar importações de autopeças por transporte aéreo, encarecendo seus custos de produção.

“Os resultados de setembro refletem a resiliência da nossa indústria e o aquecimento do mercado interno, que vem superando nossas expectativas. A média diária de vendas de setembro é um indicativo positivo de que o último trimestre pode trazer ainda mais crescimento”, afirmou Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

No ranking dos mais vendidos, poucas mudanças: Strada continua líder, o Argo subiu um degrau e o Nissan Kicks entra nos dez mais. Confira.

Top 10 dos mais vendidos de janeiro a setembro de 2024	
Modelo	Unidades
1º Fiat Strada	101.450
2º Volkswagen Polo	97.031
3º Chevrolet Onix	68.653
4º Fiat Argo	64.473
5º Hyundai HB20	63.991
6º Volkswagen T-Cross	55.362
7º Fiat Mobi	49.672
8º Hyundai Creta	48.937
9º Chevrolet Tracker	47.849
10º Nissan Kicks	45.143

Fonte: Fenabrave

Nova geração Hyundai Creta tem mudança radical

O design controverso do Hyundai Creta lançado em 2021 nunca atrapalhou seu sucesso: é um dos mais vendidos do segmento. Agora, o SUV ganha uma renovação completa, novo motor e mais conteúdos.

A frente foi toda redesenhada e está mais harmoniosa, com destaque aos elementos retangulares. Atrás, em nada lembra a geração anterior: são novas a tampa do porta-malas, para-choque e lanternas interligadas.

Por dentro, mais mudanças: nas versões mais caras, as telas do quadro de instrumentos e multimídia formam uma peça só com 10,25” cada, e nova iluminação.

O bom motor 1.0 turbo de até 120 cv foi mantido, com maior eficiência energética e melhor consumo. No lugar do motor 2 litros, o Creta recebe o 1.6 turbo só a gasolina de 193 cv.

São cinco versões, sendo quatro delas equipadas com motor 1.0 TGDI Flex AT6: Comfort por R\$ 141.890; Limited a R\$ 156.490, Platinum custando R\$ 172.690 e N Line que sai a R\$ 182.909. A única 1.6 é a Ultimate por R\$ 189.990.



Novo CRETA - ULTIMATE

Basalt abre uma nova era de SUVs populares

Como é comum ver nas redes sociais, a Citroën quis “lacrar” com o lançamento do Basalt, seu novo SUV cupê. Seja pelo design arrojado, o amplo espaço interno ou pelos preços agressivos, o Basalt é o mais acessível de sua categoria e torna-se um SUV popular.

Disponível em quatro versões, parte de R\$ 89.990 (Feel 1.0), R\$ 96.990 (Feel Turbo), R\$ 104.990 (Shine Turbo) e R\$ 107.390 (First Edition Turbo).

Apenas a versão de entrada conta com motor 1.0 aspirado de até 75 cv e câmbio manual de 5 marchas. Os demais são equipados com motor turbo 1.0 de até 130 cv e transmissão CVT.

O espaço interno é outro destaque, com boa área para os joelhos dos passageiros do banco de trás e porta-malas de 490 litros.

O acabamento é espartano, com presença de plástico em painel e portas e revestimentos simples. Mas desde a versão de entrada já vem bem equipado com sistema multimídia de 10”, câmera de ré, ar-condicionado, rodas de 16” e três tomadas USB.



Citroën Basalt.

Cummins testa tecnologia inovadora

A Cummins, líder global na fabricação de eixos e sistemas de trem de força, apresenta uma nova tecnologia de controle de pressão de pneus, a Meritor CalibrAR. A solução é voltada exclusivamente para carretas, está em testes de adequação às características dos veículos brasileiros e deve ser lançada em meados de 2025.

Alimentada pelo compressor que integra o sistema de freios e suspensão a ar do veículo, mantém a pressão ideal dos pneus, repondo automaticamente o ar em caso de vazamento.



Meritor CalibrAR.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GERSON PEREIRA LIMA**, profissão: policial militar, estado civil: divorciado, naturalidade: em Guarulhos, SP, data-nascimento: 12/04/1972, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Pereira Lima e de Eliete Pereira Lima. A pretendente: **CINTIA GOMES**, profissão: professora, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 18/07/1974, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Juracyr Gomes e de Edna Montiel Gomes.

O pretendente: **ELIEDO SIMPLÍCIO DA SILVA**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: em Garanhuns, PE, data-nascimento: 19/02/1986, residente e domiciliado em Cangaíba, São Paulo, SP, filho de José Simplício da Silva e de Constança Bezerra Simplício. A pretendente: **HELENA MARQUES DA SILVA LUNGHIN**, profissão: analista de contas, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, Penha de França, SP, data-nascimento: 06/01/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Carlos Lunghin e de Marlene Marques da Silva.

O pretendente: **FERNANDO DE JESUS OLIVEIRA JUNIOR**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: em Itapetinga, BA, data-nascimento: 22/02/1986, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Fernando de Jesus Oliveira e de Marialva Chagas Oliveira. A pretendente: **KETE DA SILVA**, profissão: do lar, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 14/05/1983, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Cleunice da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RENATO DOS SANTOS VASCONCELLOS**, estado civil solteiro, filho de Carlos Roberto Nogueira de Vasconcellos e de Salette Pereira dos Santos Vasconcellos, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **BIANCA MASCARENHAS JÓ**, estado civil solteira, filha de José Roberto JÓ e de Maria de Lourdes Aparecida Mascarenhas JÓ, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **PEDRO PAULO OLIVEIRA ZUCCHI**, estado civil solteiro, filho de Alberto Luiz Zucchi e de Lucia Campos de Oliveira Zucchi, residente e domiciliado, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **JULIANA GONÇALVES YOGOLARE**, estado civil solteira, filha de Luiz Henrique Yogolare e de Maria Cecilia Gonçalves Yogolare, residente e domiciliada no Butantã, nesta Capital - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua João de Canha, nº 68, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP, e a pretendente é residente à Rua Doutor Oscar Monteiro de Barros, nº 220, apto. 91, Butantã, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Transição energética justa só existe se o consumidor for a figura central

Executiva fala da relação entre a transição energética e a abertura do mercado livre aos consumidores regulados durante EVEx Lisboa.

Gerusa Côrtes, vice-presidente do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, participou de painel sobre o mercado livre de energia durante o EVEx Lisboa, evento que reúne os maiores players do setor na região Ibérica e na América Latina. Na ocasião, a executiva apresentou um panorama no qual analisa a relação entre a transição energética e a possibilidade de acesso ao ambiente livre para os consumidores brasileiros.

“Só podemos falar de transição energética justa, se colocarmos o consumidor como figura central”, comentou ao reforçar que a CCEE está comprometida para que, no futuro, ocorra uma abertura de forma eficiente, sustentável para o setor e segura para todos os consumidores. Gerusa lembra que o desenho regulatório brasileiro se desenvolveu na década de 90, e mesmo com os aprimoramentos ocorridos ao longo dos últimos 25 anos, o setor ainda precisa olhar com cuidado para esse momento.

A executiva lembrou que a expansão do mercado brasileiro

esteve ancorada na realização de leilões que, por sua vez, estão representados em acordos de longo prazo contratados pelas empresas de distribuição. “Por isso, precisamos de um olhar muito cuidadoso para o mercado regulado, no qual as distribuidoras atuam e precisam que seu negócio continue sustentável”, explicou.

No entanto, a vice-presidente do Conselho de Administração da CCEE lembra que a liberdade de escolha é algo que o consumidor anseia. “Apenas neste ano, até o mês de setembro, a migração de consumidores ao mercado livre de energia superou em 150% o valor total de migrações de 2023 inteiro”, disse. Segundo ela, trata-se de um número particularmente importante, pois demonstra o quanto relevante será o papel do consumidor na transição energética, por conta dessa resposta positiva ao direito de migração.

A partir da migração ao mercado livre, o consumidor passa a ter alternativa de buscar fornecedores que atuam apenas com energia limpa, o que também deve respaldar a expansão da matriz por meio de fontes renováveis, estimulando a transição energética pelo caminho da sustentabilidade ambiental. Além disso, terão a alternativa de buscar também por preços mais competitivos.



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/2373-9FFA-3DC5-C466> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 2373-9FFA-3DC5-C466



Hash do Documento

5F8C862645B8CA715BA3D731D27BFF773ABFBC649AF2CEA85AC906AFCF436F83

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 09/10/2024 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 09/10/2024
19:06 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS
LTDA - 05.687.343/0001-90

